

287 - CONTROLE DA REBROTA DE TOCOS DE EUCALIPTO ATRAVÉS DO HERBICIDA IMAZAPYR

Christoffoleti, P.J.*; Schincariol, U.; Coelho, J.V.G.*****

* Prof. Dr., ESALQ/USP, Cx. P. 09, 13418-900 Piracicaba-SP. ** Eng. Agrônomo, Capivari-SP. ***Departamento de Desenvolvimento de Produtos, Cyanamid do Brasil, R. Santa Alexandrina, 336 - 5ª andar, 20261-232

Com o objetivo de avaliar a eficácia agrônômica do herbicida imazapyr no controle de rebrotas de tocos de eucalipto, em áreas de renovação, foram instalados, durante o ano de 1995, três ensaios, em solo médio arenoso, localizado no município de Botucatu-SP, pertencente a Duratex Florestal. A instalação dos experimentos iniciou-se com o corte das plantas de eucalipto, no dia 15/03/95, sendo em seguida feita a aplicação dos tratamentos herbicidas sobre o toco remanescente. Para isso foram utilizados os seguintes tratamentos: imazapyr nas concentrações de 0,125, 0,250 e 1,000% p/v do ingrediente ativo na calda de aplicação e glyphosate a 1,440% p/v na calda de aplicação, além de uma testemunha sem a aplicação de herbicidas. Os mesmos tratamentos herbicidas foram aplicados nos três experimentos: a. instalado 24 horas após o corte do eucalipto, b. 48 horas após e c. 72 horas após. Os herbicidas foram aplicados através de um pulverizador costal pressurizado à 30 lb/pol², com consumo de calda de aproximadamente 40 ml por toco aplicado. Cinco dias após a instalação do terceiro experimento foi efetuado o plantio de mudas de *Eucalyptus grandis*, na entrelinha dos tocos deixados pela cultura anterior. Dos resultados obtidos comprova-se a viabilidade do tratamento de tocos com o herbicida imazapyr para controle da rebrota em reformas de eucalipto, e que o herbicida imazapyr pode ser utilizado até 72 horas após o corte do eucalipto; desde que, na concentração mínima de 0,500% p/v. O desenvolvimento inicial das mudas de eucalipto recém-plantadas não é afetado pelo imazapyr.

Imazapyr = Contain, glyphosate = Roundup.